

O corpo e a dança moderna

Duração: 4 aulas

Referência do Livro do Estudante: Unidade 1, Capítulo 2

Relevância para a aprendizagem

O objetivo desta sequência didática é apresentar aos alunos alguns aspectos característicos da dança moderna e aproximá-los de alguns artistas expoentes nessa área.

Objetivos de aprendizagem

- Pesquisar artistas da dança moderna.
- Refletir acerca da articulação entre arte (mais especificamente, a dança cênica) e vida a partir do recorte histórico da dança moderna.
- Experimentar movimentos da dança com base nas reflexões acerca da dança moderna.

Objeto de conhecimento e habilidade (BNCC)

Unidade temática	Objeto de conhecimento	Habilidade
Dança	Contextos e práticas	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.

Desenvolvimento

Aula 1 – Nijinsky e a emergência da dança moderna: o peso e o chão

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula com carteiras dispostas de modo convencional de início e depois afastadas.

Organização dos alunos: sentados nas carteiras inicialmente e depois espalhados pela sala.

Recursos e/ou material necessário: computador com acesso à internet; audiovisual do balé *A sacração da primavera*, de Vaslav Nijinsky e Igor Stravinsky, recriado pelo Balé Mariinski (Disponível em:

<<http://diegobagnera.com/exhibit/le-sacre-du-printemps-nijinsky-1913/>>. Acesso em: 20 nov. 2018.); projetor.

2º bimestre – Sequência didática 2

Atividade 1: Roda de conversa e exposição (30 minutos)

Inicie a atividade dizendo aos alunos que conhecerão nas próximas aulas parte de um capítulo recente da história da chamada dança cênica ocidental. Explique que chamamos de dança cênica a dança que normalmente se organiza em espetáculos, diferenciando-se da que acontece em contextos sociais como festas e rituais em que todos se engajam em uma dança. A dança cênica é feita para ser vista por um público espectador. Destaque que, como acontece com qualquer área do conhecimento, é possível pensar a dança cênica ocidental a partir de sua localização no tempo, reconhecendo diferentes períodos em que determinadas questões predominaram nas obras realizadas nessa linguagem artística.

Pergunte aos alunos se reconhecem a expressão “dança moderna” e o que sabem a seu respeito. Dê tempo para que eles expressem seus conhecimentos prévios e, em seguida, aponte alguns dos principais aspectos da dança moderna. Comente que chamamos assim a dança que começou a ser feita entre o final do século XIX e início do século XX, contrapondo-se ao balé clássico, até então predominante no contexto da dança cênica ocidental. Diga que uma das principais referências da dança moderna foi Vaslav Nijinsky (1889-1950), bailarino e coreógrafo de uma trupe importante, conhecida como Balés Russos.

Em uma época em que o balé era a dança cênica por excelência, Nijinsky começou a criar danças nas quais a leveza, a fluidez e a graça, típicas do balé clássico, davam lugar a um corpo que não dissimula o peso em sua relação com o chão, em movimentos muitas vezes secos e fortes. Ressalte que esses elementos representam alguns dos principais aspectos que poderiam caracterizar a dança moderna, pois ela surge a partir de um questionamento dos próprios artistas a respeito da relação entre a vida e a dança. Eles partiam da ideia de que, se a vida pode ser dura, se o corpo pode ser pesado, se a fluidez do movimento na própria vida pode ser interceptada, muitas vezes com violência, por que a dança cênica não seria capaz de lidar também com esses aspectos, em vez de se encerrar em um mundo fantástico de fadas e princesas, como era mais comum no balé clássico?

Explique que a dança de Nijinsky foi muito criticada por boa parte da sociedade de seu tempo, pois ela ocupava um lugar de entretenimento das elites. No entanto, Nijinsky apontou para a possibilidade, mais tarde muito explorada, de tomar a dança também como espaço de reflexão, uma linguagem artística que não estaria apartada da vida real e por meio da qual seria possível pensar criticamente sobre a sociedade e nossa relação com o mundo.

Exiba para a turma um pequeno trecho da obra *A sagração da primavera*, balé de 1913 coreografado por Nijinsky e musicado por Igor Stravinsky (1882-1971). Você pode exibir a recriação da coreografia original feita pelo Balé Mariinski em 2013, que pode ser acessada por meio do *link* indicado nos *Recursos e/ou material necessário* para esta aula. Aprecie com a turma o trecho entre os minutos 24’09” e 24’30”. Caso não seja possível apresentar o audiovisual, pesquise imagens desse balé e as distribua aos alunos sob a forma impressa.

2º bimestre – Sequência didática 2

Depois de apreciarem as imagens da *Sagração da primavera*, solicite aos estudantes que expressem suas impressões sobre elas, contando as sensações que suscitaram neles. A partir de suas falas, chame a atenção da turma para a forma de organização dos corpos (com os membros em rotação interna, ou *em dedans*, de acordo com o vocabulário do balé clássico) e como os dançarinos lidam com o peso e sua relação com o chão.

Diga que *A sagração da primavera* possui referências de culturas pagãs da Rússia, região onde, em razão de seu inverno rigoroso, a primavera tem uma enorme relevância como potência criadora da vida, pois é nessa estação do ano que brota e floresce o que foi plantado. Explique que a importância do chão para o corpo que dança se relaciona também com as experiências de danças rituais, isto é, aquelas que são praticadas em circunstâncias tradicionais, e não no contexto cênico. Em muitas danças tradicionais, a batida dos pés no chão é muito presente e expressa o vínculo entre o corpo humano e o restante da natureza. Relembre os alunos das danças de matrizes africanas ou indígenas que já estudaram, nas quais a relação com o chão é muito marcante. Diga-lhes que uma interpretação possível para essas danças é que nelas a terra é vista e sentida como fonte do próprio movimento do corpo.

Atividade 2: Experimentação (15 minutos)

Agora, convide os alunos a experimentarem no corpo a relação com o peso e o chão como impulsionadores do movimento. Para tal, divida o espaço da sala em duas áreas e peça aos alunos que se distribuam por elas. Em uma área, os movimentos deverão ser leves e aéreos, com foco no distanciamento em relação ao chão; em outra, os movimentos deverão ser pesados e terrenos, com a atenção voltada para a aproximação entre o corpo e o chão.

Para iniciar, convide toda a turma a saltar: enquanto, em uma parte da sala, o foco deverá estar na suspensão do corpo, na outra, o foco deverá estar no encontro dos pés com o chão. Os saltos podem se dar no mesmo lugar ou em deslocamento pelo espaço. Enquanto realizam os movimentos, chame a atenção dos alunos para o fato de que a intenção pode diferenciar os movimentos de uma área da sala em relação à outra, ainda que eles sejam, na prática, o mesmo (saltar). Após alguns minutos, solicite aos estudantes que explorem outras possibilidades de movimento, sempre mantendo o foco na suspensão ou no encontro com o chão, de acordo com a parte do espaço em que se encontram. Sugira que transitem entre as duas partes, observando em seu próprio corpo as nuances provocadas pela alteração no foco.

Ao final, reúna a turma e oriente uma breve conversa sobre o que sentiram em relação aos movimentos feitos, como foi dançar em cada parte da sala e o que observaram nos movimentos dos colegas.

Aula 2 – De onde parte o movimento

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula e, se possível, sala de informática.

Organização dos alunos: sentados nas carteiras em roda de início; depois em grupos.

Recursos e/ou material necessário: projetor e, se possível, computador ou *tablet* com acesso à internet.

Atividade 1: Roda de conversa (20 minutos)

Inicie a atividade retomando com os alunos as discussões da aula anterior a respeito da relação do corpo com seu peso e o chão, uma característica importante para a fundação da dança moderna. Peça a eles que exponham suas impressões a respeito dos conteúdos apresentados e da experimentação realizada.

Explique, então, que uma questão importante para a dança moderna é justamente a busca por entender de onde parte o movimento. Pergunte-lhes de onde imaginam que a dança nasça. É possível que as respostas remetam a explicações metafísicas (como a relação com o sagrado, por exemplo, ou as forças da natureza). Deixe que expressem seus pensamentos e, a partir de suas falas, diga que essa reflexão é muito importante para vários artistas identificados com a dança moderna.

Comente que cada artista refletiu sobre isso de formas diferentes, mas que há alguns elementos comuns e que podem ser indicados no próprio corpo. Destaque que muitos artistas de dança moderna entendiam que o movimento corporal partia do centro do corpo para as extremidades: de modo geral, o tronco seria o lugar de onde parte todo movimento, que se irradia pelas outras partes do corpo. Chame a atenção dos alunos para o fato de que o tronco é onde estão nossos órgãos vitais, alguns dos quais associamos a sentimentos e sensações, como o coração e as vísceras.

Ressalte que uma característica importante da dança moderna também diz respeito ao papel do dançarino. Explique que muitos artistas que identificamos com a dança moderna passaram também a trazer para a dança questões humanas, políticas e psicológicas. Diga que isso acontece porque, uma vez que se começou a entender a dança cênica como algo não apartado da vida, passou a importar também quem é o sujeito que dança, tanto individualmente quanto do ponto de vista do lugar que ele ocupa no mundo. A concepção do corpo se ampliou para além da ideia de uma máquina capaz de executar movimentos virtuosos, abrangendo também a subjetividade da própria pessoa que o corpo carrega.

Atividade 2: Realização de pesquisas (25 minutos)

Divida a turma em cinco grupos. A partir da conversa anterior, peça-lhes que realizem pesquisas a respeito de artistas da dança moderna. Cada grupo deverá escolher uma das seguintes opções: Isadora Duncan, Maria Duschenes, Martha Graham, Pina Bausch ou Ruth Rachou.

Chame a atenção dos alunos para o fato de que essas artistas viveram e trabalharam em diferentes lugares e épocas, mas todas estão de alguma forma ligadas à dança moderna. Solicite aos

2º bimestre – Sequência didática 2

grupos que busquem informações sobre a biografia das artistas e procurem também imagens de suas danças. Oriente-os a identificar em quais espaços apresentam suas danças, como se dá a relação do corpo com o espaço nessas danças, como são as vestimentas utilizadas e os movimentos realizados em termos de tempo, peso e fluência.

Peça aos grupos que preparem uma apresentação para partilhar os resultados de suas pesquisas com o restante da turma. Explique-lhes que, além dos tópicos indicados, deverão também expor o contexto histórico e geográfico em que a artista escolhida desenvolveu seus trabalhos, as relações entre arte e vida presentes em suas obras e algumas de suas ideias sobre o movimento. Para tal, oriente-os a escolher um trecho de algum trabalho em vídeo da artista em foco para exibir à turma, ou imagens impressas desse trabalho.

No caso das artistas brasileiras, uma boa fonte de pesquisa são as exposições virtuais disponibilizadas no portal do Museu da Dança (MUD). Disponível em: <<http://museudadanca.com.br/exposicoes-virtuais/>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

Dedique os 15 minutos finais da aula para que os grupos se reúnam e discutam tanto as formas de organização da pesquisa a ser feita em casa quanto as formas de apresentação à turma, que irá acontecer nas próximas aulas.

Aula 3 – Apresentação das pesquisas

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula.

Organização dos alunos: parte da turma em grupos, parte como público.

Recursos e/ou material necessário: computador com acesso à internet; projetor.

Dedique esta aula para que três dos grupos compartilhem os resultados de suas pesquisas com a turma, utilizando um tempo entre 10 e 15 minutos para cada exposição. Avise aos alunos que as dúvidas que surgirem poderão ser discutidas ao final da aula, entre todos. Dedique os últimos dez minutos da aula a uma roda de conversa em que os alunos possam expor dúvidas e comentários acerca das apresentações de seus colegas.

Aula 4 – Apresentação das pesquisas

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula.

Organização dos alunos: parte da turma em grupos, parte como público.

Recursos e/ou material necessário: computador com acesso à internet; projetor; aparelho reproduzidor de áudio se necessário.

Dedique esta aula para que os outros dois grupos compartilhem os resultados de suas pesquisas com a turma, utilizando um tempo entre 10 e 15 minutos para cada exposição.

2º bimestre – Sequência didática 2

Em seguida, reúna a turma para uma roda de conversa. Além dos comentários e dúvidas a respeito das apresentações desta aula, convide os estudantes a retomar algumas das características da dança moderna que foram desenvolvidas ao longo da sequência, tanto na aula expositiva quanto nos seminários dos grupos. A partir de suas falas, destaque a importância do sujeito que dança para esse tipo de manifestação artística e o trabalho com temas que perpassam a existência humana e a vida em sociedade.

Relembre também o papel dos sentimentos como impulsionadores da dança e a região do tronco como o lugar do corpo de onde partiria o movimento. Chame a atenção dos alunos para a importância, na dança moderna, do peso do corpo e a relação com o chão, o que pode ser notado nos pés muitas vezes descalços para dançar.

Para finalizar a aula, use de 5 a 7 minutos para uma experimentação de dança livre, inspirada no conteúdo estudado. Peça aos alunos que tirem seus sapatos e dancem os movimentos que se associam à forma como eles se sentem no dia. Se utilizar música, dê preferência para uma faixa instrumental.

Aferição do objetivo de aprendizagem

Ao longo de toda a sequência, observe o engajamento dos alunos nas atividades propostas. Ao final, peça aos estudantes que respondam individualmente às questões a seguir do próximo item.

Questões para auxiliar na aferição

1. Você e seu grupo realizaram uma pesquisa sobre uma artista da dança moderna. Exponha, em poucas linhas, um pouco do que você aprendeu sobre a vida e a obra dessa artista, estabelecendo relações entre esses dois aspectos.
2. Muitos dançarinos de dança moderna se preocuparam em investigar o que gera o movimento no corpo humano. Comente alguns pontos indicados a esse respeito ao longo das últimas aulas.

Gabarito das questões

1. Resposta pessoal. Espera-se que o aluno seja capaz de identificar a relação entre o trabalho artístico e o contexto, pessoal ou social, no qual ele emerge.
2. Espera-se que o aluno demonstre apreender que as respostas encontradas pelos artistas estão tanto no corpo (o tronco como lugar onde todo movimento se inicia) quanto na relação entre o sujeito e o mundo (as emoções, questões políticas e sociais, etc.).